



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DEZ DE DEZEMBRO DE 2014

-----No dia dez de dezembro do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária do Município de Góis, sob a Presidência da senhora Dr^a Maria de Lurdes de Oliveira Castanheira na qualidade de Presidente do Município, comparecendo os Vereadores que compõem o Executivo Camarário: Dr. Mário Barata Garcia, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues Eng. Diamantino Jorge Simões Garcia e Maria Helena Antunes Barata Moniz. -----

-----A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Liliana Maria Rosa Pinto.---

-----Depois dos presentes terem ocupado os seus lugares, a senhora Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas, dando início à ordem de trabalhos.----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 – FALTAS-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES-----

2 – ORDEM DO DIA:-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

2.2 – ARSC/ESCALAS DE TURNOS DE SERVIÇO DE FARMÁCIAS DE OFICINA 2015-----

2.3 – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES/PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2015/RESOLUÇÃO DO CONSELHO GERAL DA ANMP-----

2.4 – EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS-----

2.5 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-----

2.6 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL-----

2.7 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA-----

3 - APROVAÇÕES EM MINUTA-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

1.1 – FALTAS – Não houve.-----

1.2 – INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE – A senhora Presidente iniciou a sua intervenção reiterando as suas felicitações à Casa do Concelho de Góis pelo seu 60º aniversário. Acrescentou que a Casa do Concelho de Góis pode ser considerada como o ex-libris do encontro das coletividades numa luta diária para que o regionalismo se mantenha vivo, e para que isso seja uma realidade terá que existir uma maior envolvência por parte das pessoas, sobretudo dos jovens.-----

-----Prosseguiu, reiterando igualmente as felicitações à Casa da Comarca de Arganil pelo seu 85º Aniversário, também uma grande referência do regionalismo.-----

-----De seguida, a senhora Presidente deu conhecimento do Despacho nº32/2014 o qual determina a cessão de funções em regime de permanência do senhor Vereador Dr. José Alberto Domingos Rodrigues. Referiu que após esta data o Dr. Mário Barata Garcia, Vice-Presidente da Câmara Municipal, será o único Vereador em regime de permanência. No que concerne à distribuição de pelouros e reafecção de trabalhadores, informou que oportunamente será comunicado ao Executivo, sendo que até ao final do ano de 2014 acumula os seus pelouros e os que estavam afetos ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues.-----

-----Deu conhecimento que relativamente à candidatura MOU-2014-18-067-5639 designada por “Circular Externa Carvalhal dos Pombos e Acessos”, a qual se encontrava em regime de aprovação condicionada em overbooking, foi a mesma objeto de aprovação por parte da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro, pelo que no p.p. dia 09.12.14 procedeu-se à celebração do contrato de financiamento entre o Município de Góis e a CCDRC. Referiu, que o referido contrato de financiamento pode proporcionar à tesouraria da Câmara Municipal uma receita superior a meio milhão de euros, estando nesta altura o Município em condições de submeter o pedido de pagamento uma vez que a obra está concluída e paga. Mais referiu, que o procedimento de pagamento aos Municípios será efetuado mediante ordem de chegada da documentação, encontrando-se a Câmara Municipal em condições de apresentar os referidos



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

documentos. Mais referiu, que foi anunciada a possibilidade de ser apresentada uma nova fase de overbooking, única e exclusivamente no que respeita a estradas/pavimentações com retroatividade ao ano de 2007, desde que se tenha cumprido com as regras da contratação pública. Ainda sobre este assunto, e, por entender que no concelho de Góis há um investimento significativo nesta matéria, informou da necessidade de se agendar reunião com a CCDRC com vista a apresentar os investimentos realizados com pavimentações e possibilidades de obter financiamento.-----

-----A senhora Presidente deu conhecimento da sua presença na reunião do Conselho Regional do Centro realizado no dia de ontem na CCDRC, na qual foram objeto de análise entre outros assuntos o Balanço do Programa Operacional Regional Mais Centro e o ponto de situação do Centro 2020. Relativamente ao novo QCA, referiu que o mesmo incide em quatro domínios temáticos: competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano e eficiência no uso de recursos. Fez ainda alusão aos novos instrumentos de intervenção, como sejam a existência de Planos Operacionais (PO) Regionais à escala NUTS II; a mobilização dos novos instrumentos previstos no quadro regulamentar comunitário ITI (Investimentos Territoriais Integrados) e DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), que permitem mobilizar, em simultâneo e de forma coordenada, financiamento de diversos fundos, eixos prioritários e PO a favor da prossecução de uma estratégia territorial coerente; a existência de redes de governação das políticas públicas, que permitem a mobilização de conhecimentos específicos dos territórios em contextos de decisão mais alargados. Relativamente ao DLBC, informou que a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra está a preparar a candidatura a fim de ser credenciada como GAL responsável no nosso território, sendo que nesse sentido já realizou reuniões com as Câmaras Municipais da área de intervenção, esperando que a candidatura seja aprovada, a bem da Região da Beira Serra.-----

-----Terminou a sua intervenção, informando de que relativamente à questão apresentada pela senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz sobre a melhoria na articulação de horários da Transdev, nomeadamente com a



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

possibilidade da viatura que faz o percurso Coimbra-Góis, ao final do dia, conseguir transportar até à vila os alunos vindos da Lousã cujo circuito termina em Vila Nova do Ceira, foi a mesma apresentada à empresa, pelo que aguarda a respetiva resposta.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1.3 – INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES – Interveio o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia iniciando a sua intervenção felicitando a Câmara Municipal pelo contrato assinado no âmbito da candidatura “Circular Externa Carvalhal dos Pombos e Acessos” apresentada ao Programa Mais Centro.-----

-----Relativamente ao Despacho nº32/2014, de 25 de novembro, referiu que esperava uma intervenção diferente por parte da senhora Presidente, no sentido de existir uma nota explicativa sobre o assunto. É do conhecimento de todos que tanto a atribuição como a cessação de pelouros é da competência da senhora Presidente de Câmara, porém existe a obrigatoriedade política de ser dado conhecimento ao Executivo dessas duas situações, facto que não se verificou nesta última situação.-----

-----Recordou que na Ata da reunião de 25.11.14 não consta a intervenção feita pela senhora Presidente no final da reunião, a qual foi proferida em jeito de resposta a uma intervenção realizada por um elemento do público. Sobre a mesma, apraz classificá-la de demasiado triste, considerando que foi a pior situação que passou enquanto Vereador no Município de Góis, realçando que pior do que o conteúdo da decisão tomada, foi a forma incorreta como a mesma foi feita. Referiu que foram tecidas considerações muito graves relativamente ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues, agravando-se as mesmas pelo facto do próprio não estar presente na reunião, tendo sido posta em causa a sua solidariedade, capacidade de trabalho, competência e lealdade, fatores que justificaram a retirada dos pelouros bem como a cessação de funções como Vereador em regime de permanência.-----

-----É um facto que esta situação já há muito se avizinhava, tal como a senhora Presidente mencionou e reforçou em notícia publicada no Diário de Coimbra, cujo teor da mesma o levou como goiense a sentir-se envergonhado. Referiu ser



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

também um facto que hesitou que o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues fosse o segundo da sua lista, porém fez uma campanha eleitoral autárquica para o presente mandato alicerçada nesse facto. Mais referiu, que na sua opinião o PS ganhou as eleições devido ao empenho do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues. -----

-----Referiu ainda, que outro facto que contribuiu para que se verificasse que a relação entre a maioria do PS não estaria nas melhores condições, foi quando a senhora Presidente atribuiu a Vice-Presidência da Câmara Municipal ao senhor Vereador Mário Barata Garcia, bem como a atribuição de pelouros no presente mandato. Referiu ainda, quando foi dado conhecimento ao Executivo da atribuição de pelouros, teve oportunidade de referir que os pelouros atribuídos ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues se tratava de um presente envenenado, em virtude de lhe serem atribuídos pelouros na área na qual não está tão capacitado, como foi o caso dos pelouros da Ação Social e da Fiscalização Municipal. Mais referiu que na reunião do Executivo de 25.11.14, aquando da análise do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, teve oportunidade de referir que deveria existir um lapso no documento quando o pelouro do desenvolvimento local e empreendedorismo não estava sob a alçada do senhor Vereador, sendo que também foi omissa pela senhora Presidente que teria efetuado despacho nesse sentido.-----

-----Interveio a senhora Vereadora Maria Helena Antunes Barata Moniz referindo concordar com as palavras do seu colega de bancada, realçando ter ficado estupefacta com a última intervenção realizada pela senhora Presidente a qual para sua surpresa não ficou exarada em Ata, porquanto na sua opinião ainda não tinham sido encerrados os trabalhos, considerando esta omissão demasiada grave relativamente a outras que se têm verificado em Atas anteriores.-----

-----Referiu que falar nas costas de uma pessoa, e, sobretudo as palavras que foram proferidas pela senhora Presidente em relação ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues não é a forma mais ética de se proceder. Referiu ter como postura ser frontal, tendo como princípio proferir aquilo que pensa na presença dos visados para que os mesmos tenham a oportunidade de se pronunciar sobre as suas palavras, facto que não ocorreu na última reunião em



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que o senhor Vereador não estava presente e nem sequer pode defender-se dos ataques que foram feitos à sua pessoa. -----

-----Prosseguiu a sua intervenção referindo ser do seu conhecimento a apresentação de uma candidatura europeia pela CIM-RC no domínio de Intervenção Prevenção e Gestão de Riscos – Eixo II do POVT, a qual tem como objetivo a aquisição de equipamento individual para proteção dos bombeiros, tendo questionado se a Câmara Municipal colaborou nesta candidatura e se porventura já foram adquiridos os referidos equipamentos.-----

-----Interveio o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues iniciando a sua intervenção elogiando a Casa do Concelho de Góis pelo excelente convívio com que brindou todos os presentes na cerimónia comemorativa do seu 60º aniversário. Informou da sua presença no jantar de encerramento das atividades do ano de 2014 do Góis Moto Clube, apresentando as suas felicitações pelas iniciativas que tem vindo a realizar, sendo de facto a Instituição que mais promove o concelho, tanto a nível nacional como internacional ao nível do desporto motorizado, modalidade na qual alguns dos seus atletas que representam o GMC têm tido resultados bastante gratificantes, sendo esta a prova evidente do seu empenho e estratégia de desenvolvimento na área da sua intervenção.-----

-----No que concerne ao Despacho 32/2014 de 25.11.14, o qual determina a cessação das suas funções como Vereador em regime de permanência, apraz-lhe mencionar algumas palavras sobre o que foi o seu percurso como Vereador em permanência nestes últimos cinco anos. Referiu, que no primeiro mandato tentou estar ao nível dos desafios, dando sempre o seu melhor, com a maior dedicação e empenho à causa e dever público, em detrimento da sua família, pelo que tem consciência de ter cumprido o dever público, que o fez regressar no ano de 2009 a Góis.-----

-----Referiu que foi com o espírito de dedicação à causa pública que o motivou a candidatar-se e a ser eleito pelos goienses na plena consciência de fazer mais e melhor em prol do desenvolvimento do concelho, sendo precisamente essa matriz que o norteou a recandidatar-se no ano de 2013 sob a bandeira do PS,



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

tendo sempre exercido as suas funções no pleno respeito pelo partido que o elegeu.-----

-----Mais referiu, que o seu percurso profissional tem-se pautado sempre pelo empenho e dedicação nas diversas instituições onde exerceu funções profissionais, tendo tido as maiores referências e louvores por parte dos seus dirigentes, conforme facilmente se pode confirmar no seu currículo. Referiu ainda, que não se podia desvincular desse sentido de responsabilidade no exercício das suas funções como Vereador, dever reforçado pelo facto de ser filho da terra, bem como por haver uma certa expectativa nos goienses, no seu regresso a Goiás.-----

-----Face ao despacho da senhora Presidente, referiu que regressou às suas funções na Direção Geral do Tesouro e Finanças, tendo sido muito bem recebido por todos desde os trabalhadores às chefias, facto que já ocorreu em outras situações profissionais sendo sempre o seu regresso bastante recetivo.-----

-----Relativamente às notícias vindas a público, referiu que presentemente não desejava tecer qualquer referência detalhada sobre as mesmas, por entender que algumas afirmações proferidas devem ser confrontadas em sede própria e a seu tempo lhe darão razão relativamente à postura anterior e à postura que irá ter futuramente. Prevaleceu-se para agradecer aos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Goiás o reconhecimento pelo trabalho que realizou durante estes últimos cinco anos ao serviço da Câmara Municipal, garantido que não irá abdicar da sua posição de Vereador, no pleno respeito pelos interesses de Goiás e dos Goienses.-----

-----Terminou a sua intervenção, dirigindo o seu reconhecido agradecimento a todas as Instituições de direito público e privado, aos trabalhadores e colaboradores da autarquia, aos munícipes e goienses pelas mensagens de solidariedade com que o brindaram, palavras que lhe deram força para continuar como Vereador defendendo Goiás e os Goienses sempre com a matriz do PS, partido pelo qual se candidatou juntamente como o senhor Vereador Mário Barata Garcia e a senhora Presidente, uma vez que fomos todos eleitos sob esse desígnio. -----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Interveio o senhor Vereador Mário Barata Garcia que se prevaleceu da oportunidade para felicitar a Casa do Concelho de Góis pelo seu 60º aniversário, referindo o trabalho meritório realizado na propaganda que faz do seu território, saudando e desejando que se mantenha em atividade por ser uma mais-valia tanto para os nossos concidadãos que residem na capital como para o nosso território.-----

-----Relativamente à cessação do regime de permanência do senhor Vereador José Alberto Domingos, referiu que lamentava a situação e que apesar de ser uma situação pouco habitual não deveria ser encarada com dramatismo, porque a vida é feita de mudança. Continuou, dizendo que este desfecho foi o resultado de episódios não desejados que mereciam ser refletidos por todos os intervenientes.-----

-----O senhor Vereador continuou referindo que, no entanto, o centro das nossas preocupações enquanto autarcas do Município deveriam continuar a ser o desenvolvimento e a criação de melhores condições para as populações deste território e estar-se atento para aproveitar as boas oportunidades que o encerramento de um Quadro Comunitário e início de um novo podem proporcionar. Referiu ainda, que valia a pena trabalhar-se em ambientes positivos, pois caso contrário não se conseguia cumprir a obrigação de qualquer eleito. De seguida, fez votos para que todas as considerações que se façam sobre este assunto não sejam fundadas em interesses pessoais e predomine o interesse coletivo e que a decisão da senhora Presidente contribua para dar um novo impulso ao concelho, pois caso tal não se verifique naturalmente que então terá sido uma decisão em vão. Fez votos para que o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues continue a trabalhar em prol do concelho de Góis mesmo sem estar em regime de permanência. -----

-----A senhora Presidente informou que relativamente à candidatura CIM-RC no domínio de Intervenção Prevenção e Gestão de Riscos – Eixo II do POVT para aquisição de equipamento individual para proteção dos bombeiros à qual a Câmara Municipal se associou, foi comunicado pela competente entidade ao senhor Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Góis que a partir de janeiro irá ser entregue o material. Informou



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

que o atraso existente neste procedimento, deve-se única e exclusivamente às empresas com que se contratualizou a aquisição dos mesmos. Mais informou, que a CIM-Baixo Mondego estava um pouco mais avançada neste processo, porquanto foi a candidatura apresentada e rececionada antes da fusão das CIM's, i.e, CIM Pinhal Interior Norte com a CIM Baixo Mondego, tendo naturalmente sido dada prioridade na entrega do referido material aos Municípios do Baixo Mondego. -----

-----Relativamente àquilo que foram as intervenções relativas ao despacho por si exarado no qual destituiu o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues como Vereador em regime de permanência, referiu que a sua preocupação é a defesa dos interesses dos goienses e a prestação da Câmara Municipal. No que concerne aos ataques e à forma como algumas pessoas se têm dirigido à sua pessoa, estando algumas destas presentes na reunião, dirigiu-lhes um especial agradecimento porque de facto “o dia do favor é a véspera da ingratidão”, não podendo esperar das mesmas uma postura diferente.-----

-----A senhora Presidente continuou, referindo que tal como o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues mencionou o tempo o dirá, acreditando na inteligência dos goienses, por entender que não é mais inteligente do que os mesmos, porém sabe o que quer para o concelho de Góis, referindo que não se irá prender com discussões fúteis, porquanto quem nos apoia terá o tempo suficiente para tirar as ilações que entenderem.-----

-----Referiu que a decisão tomada por si foi discutida em sede própria, no dia 11.11.14 numa reunião bastante participada atrevendo-se a dizer que por uma pessoa dentro do PS não houve unanimidade na decisão ora tomada. Referiu que em sede de reunião da Assembleia Municipal teve a oportunidade de o referir quando de forma educada o senhor Silvino Simões a interpelou enquanto líder de um partido referindo que a competência é sua, pelo que lhe apraz mencionar que para grandes decisões, grandes razões. Porém, referiu que teremos tempo para ver quem efetivamente defende os reais interesses do concelho de Góis.-----

-----Dada a palavra ao senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues referiu que quando interveio fez questão de mencionar que não queria trazer à



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

coação questões políticas do PS, porquanto é seu entendimento que estas devem ser esclarecidas no seio do partido. Contudo, e tendo a senhora Presidente feito referência à reunião da Comissão Política, é seu entendimento que deve esclarecer as palavras da senhora Presidente quando mencionou que a decisão ora tomada relativamente à sua pessoa teve praticamente unanimidade em sede de comissão política. Informou, que esteve presente na mesma e não houve lugar a votação relativamente à posição tomada pela senhora Presidente no que concerne à sua cessão de funções como Vereador em regime de permanência. -----

-----A senhora Presidente referiu que relativamente à reunião da Comissão Política do PS realizada em 11.11.14 estavam presentes 27 pessoas que podem bem testemunhar os factos. Mais referiu, que quando abordou o assunto relacionado com as alterações do Executivo e o afastamento do senhor Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, teve o cuidado de mencionar que era à margem da reunião do Executivo.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

2 – ORDEM DO DIA:-----

2.1 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR – De acordo com o determinado pela Lei nº75/2013, de 12 de setembro no seu artigo 57º, a Câmara deliberou por maioria, com dois votos contra, uma abstenção do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues e dois contra dos senhores Vereadores eleitos Grupo de Cidadãos Independentes por Góis, aprovar a ata da reunião realizada no dia vinte e cinco de novembro de dois mil e catorze, sendo assinada pela senhora Presidente e por quem a lavrou. Em conformidade com o nº2 do artigo 54º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, a senhora Presidente fez uso do voto de qualidade.-----

-----Os senhores Vereadores eleitos Grupo de Cidadãos Independentes por Góis fundamentaram o seu sentido de voto pelo facto de na Ata não estar a intervenção que a senhora Presidente realizou após intervenção do público.-----

-----O senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues fundamentou o seu voto por não ter estado presente na reunião.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

2.2 – ARSC/ESCALAS DE TURNOS DE SERVIÇO DE FARMÁCIAS DE OFICINA 2015 – Foi presente a comunicação da ARSC, datada de 27.11.2014, dando conhecimento dos mapas de serviço para o ano de 2015 para as farmácias da área geográfica de influência das ARSC IP.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade emitir parecer favorável à escala de turnos de serviço no Município de Góis.-----

2.3 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES/PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2015/RESOLUÇÃO DO CONSELHO GERAL DA ANMP – A Câmara tomou conhecimento da Resolução aprovada no p.p. 24.11.14 pelo Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativa à Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015.-----

2.4 – EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS/DIVERSOS - A senhora Presidente referiu que na sequência da aplicação do artigo 75º da Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado de 2013) o Executivo aprovou na reunião de 08.01.13, a emissão de um parecer prévio que autorizou a senhora Presidente da Câmara Municipal a contratar serviços dentro de determinadas condições, das quais se destaca o cumprimento das regras de contratação pública, das regras contabilísticas e das regras estabelecidas na Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pelas Leis nºs 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro (LCPA). Mais referiu, que importa reter o disposto no nº17 do artigo 75º do OE/2013, que refere que todos os contratos de prestações de serviços celebrados ou renovados em violação do disposto no mesmo artigo são nulos. -----

-----Neste sentido, referiu que presentemente não estão reunidas as condições para assumir novos compromissos em cumprimento com a LCPA, e por uma questão de salvaguardar eventuais situações urgentes e inadiáveis e não se correr o risco de se estar a praticar atos nulos, isto é, por não se estar a dar cumprimento ao parecer genérico emitido, a senhora Presidente propôs que todas as aquisições de serviços sejam presentes ao Executivo de forma a serem



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

apreciadas individualmente e não se recorra ao parecer prévio genérico para concretizar a sua aquisição. -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente deu conhecimento que o Município pretende proceder à contratação de serviços diversos, tendo dado conhecimento dos mesmos, cuja cópia constitui o Anexo I da presente Ata. -----

-----Interveio o senhor José Alberto Domingos Rodrigues referindo que é do conhecimento de todos as divergências que têm havido sobre esta matéria, tendo sido solicitados pareceres nesse sentido, pelo que solicitou informação sobre os mesmos, questão a que a senhora Presidente respondeu que dos quatro pareceres solicitados apenas falta rececionar um, para que se possa posteriormente fazer uma análise.-----

-----O senhor Vereador continuou, referindo que é sua opinião que os documentos contabilísticos e financeiros tenham como suporte informação técnica da DAG, como se tem verificado. Porém essa mesma informação deveria ser mais bem fundamentada e explícita relativamente à legislação de suporte ao assunto em apreço.-----

-----Referiu ainda, que a sua opinião e a sua decisão relativamente a esta matéria tem dois comentários, sendo que enquanto não tiver presente os pareceres solicitados sobre esta matéria, não poderá votar favoravelmente. Mais referiu que no que concerne aos pagamentos em questão e a atribuição de subsídios a única pessoa responsável pelo pagamento dos serviços e atribuição dos subsídios é a senhora Presidente de Câmara. Referiu, se for intenção a atribuição de subsídios às Instituições pode efetivamente fazê-lo com fundos disponíveis, ou seja, primeiramente deve atribuir os subsídios às Instituições, ficando o remanescente para o funcionamento da Câmara Municipal. Concluiu a sua intervenção, referindo que estes documentos são presentes em reunião de Câmara para que os Vereadores os sancionem, questionando caso houvesse fundos disponíveis, se estes eram objeto de deliberação do Executivo.-----

-----A senhora Presidente informou que a contratação de serviços que se enquadram no parecer prévio genérico não carece de deliberação do Executivo, sendo presentes a este somente para conhecimento. Todas as que não se enquadram no referido parecer terão que ser objeto de decisão do Executivo.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria com dois votos a favor e três contra dos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis e do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues, não emitir parecer prévio favorável à contratação dos serviços constantes no Anexo I da presente Ata.-----

-----Os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo Cidadãos Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues fundamentaram o seu sentido de voto, pelo facto de considerarem que não se poderá assumir despesas com fundos indisponíveis.-----

2.5 – LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO/ PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - A

senhora Presidente referiu, que como é do conhecimento do Executivo, a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 27.12.2013, deliberou, para os efeitos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 6º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA), alterada pelas Leis nºs 20/2012, de 14 de maio, 64/2012, de 20 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro e no artigo 12º do Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, alterado pela Lei nº66-B/2012, de 31 de dezembro, emitir uma autorização prévia genérica favorável para que a Câmara Municipal autorize a assunção de compromissos plurianuais, tendo dado conhecimento que se pretende assumir o compromisso plurianual, constante no Anexo II da presente Ata. -----

----A senhora Presidente informou que para além de o compromisso transitar para o ano civil seguinte, não existem fundos disponíveis, razões pelas quais não se pode recorrer à autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal, sendo que para o efeito o presente assunto terá de ser remetido àquele órgão para deliberação.-----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria com dois votos a favor e três contra dos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis e do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues, não emitir parecer prévio favorável à contratação dos serviços constantes no Anexo II da presente Ata.-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----Os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo Cidadãos Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues fundamentaram o seu sentido de voto, pelo facto de considerarem que não se poderá assumir despesas com fundos indisponíveis.-----

2.6 - DOCUMENTO INTERNO/MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL - MAPA DE TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

- A senhora Presidente levou ao conhecimento do Executivo, o documento interno de transferências de capital, datado do dia três de dezembro do ano em curso.- -----

---A senhora Presidente informou não existirem fundos disponíveis para assumir os compromissos decorrentes das transferências, de forma a dar-se pleno cumprimento ao disposto no artigo 5º da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). -----

---A senhora Presidente informou, que o subsídio de capital aprovado destina-se a apoiar financeiramente a Liga de Melhoramentos de Chã de Alvares na requalificação do parque de lazer. -----

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria com dois votos a favor e três contra dos senhores Vereadores eleitos pelo Grupo de Cidadãos Independentes por Góis e do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues, não aprovar a transferência de capital, no montante de cinco mil euros, cujo documento constitui o Anexo III da presente Ata.-----

-----Os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo Cidadãos Independentes por Góis e o senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues fundamentaram o seu sentido de voto, pelo facto de considerarem que não se poderá assumir despesas com fundos indisponíveis.-----

2.7 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: A Câmara tomou conhecimento do total de movimentos da tesouraria, do dia cinco de dezembro do ano em curso, no montante de um milhão, duzentos e sessenta e seis mil, novecentos e dezanove euros e setenta e seis cêntimos.-----

3 - APROVAÇÕES EM MINUTA: ATA DA REUNIÃO ANTERIOR; ARSC/ESCALAS DE TURNOS DE SERVIÇO DE FARMÁCIAS DE OFICINA 2015.-----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

-----a) Usou da palavra o senhor Victor Manuel Nogueira Dias, que referiu estar presente na última reunião do Executivo sendo um facto que ouviu a última intervenção da senhora Presidente após o público, tendo para o efeito remetido ao silêncio a fim de não lhe serem imputadas quaisquer responsabilidades sobre a divulgação do assunto em questão, tendo ficado tranquilo quando teve conhecimento que o senhor Vereador Diamantino Jorge Simões Garcia o fez publicamente.-----

-----b) Usou da palavra o senhor José António Vitorino Serra que iniciou a sua intervenção referindo que também a sua pessoa já ocupou o lugar como Vereador do Executivo Municipal, tendo sido uma experiência bastante positiva pela relação de união e de amizade que ainda hoje perdura. Quanto à situação atual do Executivo e após discussão de alguns assuntos pertinentes ao funcionamento da Câmara Municipal e de algumas Instituições na presente reunião, lembrou que deve ser dada prioridade ao bem-estar das populações do concelho, sendo essa a função primeira para que foram eleitos.-----

-----Na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Góis prevaleceu-se da oportunidade para agradecer à senhora Presidente os trabalhos limpezas efetuados na zona envolvente ao edifício Monteiro Bastos, fazendo votos para que num futuro próximo aquela infraestrutura seja mais um equipamento ao serviço dos goienses.-----

-----c) Usou da palavra o senhor António Monteiro que iniciou a sua intervenção lamentando a discussão e o resultado da votação de alguns assuntos que foram objeto de análise do Executivo, facto que o entristece uma vez que os interesses do concelho deveriam sobrepor-se a qualquer tipo de interesse pessoal. Referiu, lamentar a atitude do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues na votação dos assuntos ora não aprovados pela posição contrária aos seus colegas de bancada do PS, posição que o leva a classificar de intempestiva e brusca, sendo um facto lamentável. Lembrou que os goienses, simpatizantes e militantes votaram e elegeram uma Equipa, sendo seu entendimento que a mesma não pode desmoralizar-se devido à posição tomada pela senhora Presidente, a não ser que haja outras intenções que não seja servir os goienses. Lembrou ainda, que os senhores Vereadores eleitos pelo Grupo Cidadãos



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Independentes por Góis sempre manifestaram a sua intenção de voto optando pela abstenção ou simplesmente votando contra, verificando-se presentemente que também o senhor Vereador do PS, Dr. José Alberto Domingos Rodrigues, optou por uma posição diferente na votação de assuntos pelo facto de ter deixado de ser Vereador em regime de permanência, recordando que as quezílias partidárias jamais se devem sobrepor aos interesses dos goienses. -----

-----Referiu que como cidadão e militante lutou sempre pela causa socialista, ficando triste pela situação de desmoronamento da Equipa eleita para conduzir os destinos de Góis, apelando ao bom senso do senhor Vereador José Alberto Domingos Rodrigues para que não enverede pelo caminho de se opor à sua Equipa, devendo prevalecer sempre a máxima de servir os interesses do concelho. Terminou a sua intervenção, apelando à união do Executivo na plena consciência de fazer mais e melhor pelo concelho.-----

-----d) Usou da palavra o senhor Dr. Miguel Ventura, Presidente da ADIBER, iniciando a sua intervenção dando conhecimento da abertura recente para o concurso da DLBC como instrumento de política apoiada pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), ou seja, FEADER, FEDER e FSE, informação que teve a oportunidade de comunicar à senhora Presidente de Câmaras, bem como a todos os Presidentes de Câmara da área de intervenção desta ADL. No âmbito do “Compromisso Beira Serra 14-20” compete à ADIBER mobilizar e envolver os atores locais da Beira Serra no processo de conceção e elaboração da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para a Região, nomeadamente dinamizando reuniões de trabalho concelhias, com o objetivo de elaborar o diagnóstico da Região e perspetivar uma visão ambiciosa e de futuro para a Beira Serra. Neste sentido, apelou ao Executivo e aos munícipes presentes na reunião e a todos quanto desejarem associar-se a este projeto a participar ativamente neste período de fase de elaboração da estratégia de desenvolvimento desta GAL, de forma a atingir os objetivos enunciados e com o intuito de envolver ativamente todos os atores locais neste processo, apresentando contributos para a Estratégia através de propostas, ideias e ações que definam o caminho a trilhar por este Território, convidando todos a estar presentes em reunião a realizar dia 18 de dezembro, no auditório da biblioteca



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

Municipal de Góis, pelas 18.00 horas. Prevaleceu-se da oportunidade para agradecer todo o apoio e empenho da senhora Presidente em representação do Município de Góis neste processo.-----

-----Prosseguiu, informando que a Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra passou à segunda fase do Programa Escolhas tendo decorrido no dia de ontem a apresentação do Projeto em Lisboa, pelo que se aguarda que a candidatura de Góis seja objeto de aprovação pela competente entidade, uma vez que num universo de trinta candidaturas somente quinze serão aprovadas.---

-----O senhor Dr. Miguel Ventura, referiu que na sequência das intervenções do público presente relativamente àquilo que foram as posições tomadas na votação de assuntos, apraz-lhe apelar ao bom senso na tomada de algumas decisões que podem por em causa não só o funcionamento da autarquia, mas também de outras instituições concelhias. É do conhecimento geral que a autarquia tem tido uma vocação muito forte no apoio às pessoas e à área social, realçando que os subsídios atribuídos mensalmente à Instituição que preside não são para funcionamento da mesma, são sobretudo para fazer face a protocolos celebrados com a Câmara Municipal. Mais referiu, que caso esta situação de votação de atribuição de subsídios persistir, é certo que a Direção da Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra terá que equacionar a manutenção desses postos de trabalho, porque não poderão assumir encargos com trabalhadores e estágios por não ter capacidade financeira para assumir esses compromissos. Sendo Vereador de uma Câmara Municipal referiu que jamais colocaria em causa o funcionamento do Município por questões administrativas, tendo já tomado posições juntamente com o Executivo que o podem comprometer futuramente, contudo se o faz é em prol do bem-estar dos munícipes da autarquia na qual é Vereador.-----

-----e) Usou da palavra o senhor José Augusto Rodrigues, referindo que a sua intervenção prende-se com a Caprigóis, informando de que o ICNF esteve recentemente presente na área que pretendem intervencionar, tendo sido feito por este Instituto um levantamento dos terrenos. Mais informou, de que não foi ainda entregue a documentação necessária por parte dos Compartes para aprovação do ICNF, pelo que o projeto continua a avançar apesar de algumas



M U N I C Í P I O D E G Ó I S

condicionantes que ainda se verificam, tendo para o efeito dado conhecimento das mesmas. -----

-----Relembrou que o Executivo foi eleito para defesa dos interesses do concelho de Goiás e dos munícipes, apelando para que se lembrem disso e respeitem o compromisso que assumiram, e, que não enveredem por caminhos para os quais não foram mandatados para os seguir.-----

-----A senhora Presidente referiu que subscreve inteiramente as palavras do munícipe no que concerne a que o Executivo foi eleito para defender os interesses de Goiás. Mais referiu, que a LCPA veio naturalmente a condicionar a assunção de compromissos, pelo que efetivamente a Câmara Municipal para realização de obras terá que efetivamente garantir o seu pagamento de acordo com as diretrizes da referida lei, pelo que espera que os goienses compreendam alguns procedimentos tomados pelo Executivo no sentido de não por em causa o funcionamento da Câmara Municipal e de outras Instituições, ainda que a aprovação de alguns compromissos possam por em causa o exercício das suas funções.-----

-----Sobre a Caprigóis felicitou o munícipe pelas diligências que têm vindo a ser tomadas para que este projeto seja uma realidade no concelho de Goiás, reiterando a disponibilidade da Câmara Municipal em colaborar dentro daquilo que puder com esta Associação.-----

-----E não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada a reunião pelas doze horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, sob a responsabilidade da Secretária. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,
